

OS RISCOS DA DEPENDÊNCIA DO CORRETOR ORTOGRÁFICO NA ESCRITA FORMAL

Wilson Figueredo de Souza¹.
 Jhemyson dos Santos Viana²
 Jonathan dos Santos Viana³

RESUMO

O uso de corretores ortográficos tem se tornado cada vez mais comum, especialmente na era digital em que o ser humano vive. Embora essas ferramentas possam ser úteis para a correção de erros de ortografia, elas também podem criar armadilhas para aqueles que desejam escrever com precisão e clareza, especialmente em contextos formais. Neste sentido, o objetivo desse estudo foi de mostrar evidências de que o uso excessivo do corretor ortográfico pode prejudicar a escrita formal na língua portuguesa. Foi conduzida uma revisão bibliográfica, por meio de pesquisa em literatura pertinente, deliberando uma aproximação com o objetivo do presente estudo. Como resultados obtidos, observa-se que a dependência excessiva do corretor pode prejudicar a qualidade da escrita, especialmente em textos formais, conforme apontam Oliveira e Mendonça (2021). Isso ocorre porque o corretor não identifica problemas mais complexos, como coesão, concordância verbal e escolha inadequada de palavras, que são cruciais em contextos formais. Além disso, o uso excessivo pode incentivar práticas inadequadas, como o emprego de abreviações e gírias, prejudicando a comunicação profissional e acadêmica. No entanto, quando utilizado de forma estratégica, o corretor ortográfico pode ser uma ferramenta útil para agilizar a correção de erros simples e melhorar o tempo de revisão de textos. Bezerra (2020) destaca que, quando usado corretamente, o corretor pode auxiliar na clareza e objetividade da escrita formal, especialmente em contextos educacionais e profissionais. A chave é usá-lo de maneira equilibrada, desenvolvendo também habilidades próprias escrita e revisão. Portanto, é essencial que os usuários sejam críticos ao utilizar a ferramenta, revisem os textos manualmente e busquem aprimorar seu domínio da língua portuguesa, garantindo uma comunicação clara e eficiente. A dependência excessiva do corretor ortográfico pode comprometer a qualidade da escrita, mas seu uso consciente pode ser uma aliada importante na comunicação formal.

Palavras-chave: Comunicação escrita, Competência linguística, Inteligência artificial.

¹ Graduando do Curso de Engenharia Agronômica da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL, wilsonsouza.20200002890@uemasul.edu.br;

² Especialista em Gestão e Supervisão Escolar pelo Instituto CAPEM, jhemysonsantos@hotmail.com

³Professor orientador: Doutor, Especialista no Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Iguaçu, FI, jonathan_santu@hotmail.com.

